

033

**O MOVIMENTO DE IMAGENS NO POEMA “DE UM AVIÃO” DE JOÃO CABRAL DE MELO NETO.**  
*Márcio Leandro Pavanelo Monteiro, Maria do Carmo Alves de Campos.* (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras, UFRGS)

O presente trabalho pretende analisar o movimento de imagens num poema de João Cabral a partir da observação do funcionamento da palavra “avião” como ponte sintático-semântica entre diferentes níveis de olhar. Num primeiro momento, com o avião ainda no chão, o mundo exterior se restringe ao aeroporto e seus arredores: aí dialogam um universo natural e um universo concreto, diálogo que se dá por diferenciação. Na medida em que o avião se distancia do chão, as imagens do mundo externo, embora menos nítidas, assumem proporções maiores: o olhar encontra aí novas imagens, ainda em diálogo. Com o aumento da distância, perde-se a medida convencional das coisas observadas. Surge então, no poema, uma nova ponte entre o mundo e o olhar que o observa: um “homem”. A medida em que o vôo progride, com um distanciamento ainda maior, as formas se perdem e se fundem : tanto o “homem”, que fôra utilizado como medida das coisas vistas, quanto o ponto de partida do avião ou todas as imagens observadas durante o percurso, só podem ser recontrados na memória. (CNPq)